

DOMÍNIOS MORFOESTRUTURAIS	UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS
Depósitos Sedimentares inconsolidados	151 Planície Amazônica
	159 Planície Fluvioamazônica do Amapá
	204 Planícies Fluviais
	382 Planície Fluvioacústica do Amapá
Bacias Sedimentares e Coqueiras inconsolidadas	002 Planalto Selenatorial da Bacia Sedimentar do Amazonas
	282 Planalto do Uatum-Jari
	381 Tabuleiros Costeiros do Amapá
	047 Planaltos Residuais do Amapá
Embasamentos em Estílo Complexo	004 Depressão Planáltica de Amambá Selenatorial
	202 Colinas do Amapá

- MODELOS DE ACUMULAÇÃO**
- AF - Planície Fluvial: Área plana resultante de acumulação fluvial, sujeita a inundações periódicas, correspondendo às várzeas atuais, podendo conter meandros abandonados, lagos e cordões ou diques marginais.
 - AF1 - Planície e Terrapço Fluvial: Áreas aproveitadas resultantes de acumulação fluvial, periódica ou permanentemente alagada, ligada com ou sem ruptura de declive a planície mais elevada.
 - AF2 - Terrapço Fluvial: Acumulação fluvial de forma plana, levemente inclinada, apresentando ruptura de declive em relação ao leito do rio. As várzeas recentes situadas em nível inferior, estabelecidas devido às mudanças de condições de escoamento e consequente retombado de areia.
 - AM - Planície Fluvioamazônica: Área plana resultante da combinação de processos de acumulação fluvial e marinha, sujeita ao rio e a inundações periódicas, podendo comportar rios, margens, deltas, diques marginais e lagunas.
 - AM - Área plana resultante de acumulação marinha contendo praias, canais de mar, cordões ou diques arenosos e restingas.
 - AM1 - Terrapço Marinho: Acumulação marinha de forma plana, levemente inclinada para o mar, apresentando ruptura de declive em relação à planície marinha recente, estabelecida em consequência de variação do nível marinho ou por processos erosivos ou ainda por modificação tectônica.
 - AL - Planície Lacustre: Área plana resultante de processos de acumulação lacustre, podendo comportar diques marginais.
 - AL - Planície Fluvioacústica: Área plana resultante da combinação de processos de acumulação fluvial e lacustre, podendo comportar canais anastomosados ou diques marginais.
 - AI - De inundação: Área elevada delimitada por planícies convergentes, arenosa ou argilosa, sujeita ao rio e a inundações periódicas, podendo apresentar arenito ou comportar lagos fechados ou parcialmente incorporadas à rede de drenagem.

- MODELOS DE APLANAMENTO**
- PG - Pediplano degradado inundado: Superfície de aplainamento parcialmente conservada, tendo perdido a continuidade em consequência de mudança do sistema morfogenético; geralmente limitada por escarpas ou resacas de outros modelos de aplainamento ou de dissociação correspondentes aos sistemas morfogenéticos subsequentes. Aparece frequentemente massosa, formada por coberturas detriticas e/ou de alteração, constituída de couraças e/ou laterais.
 - PGu - Pediplano degradado desnudado: Superfície de aplainamento parcialmente conservada, tendo perdido a continuidade em consequência de mudança do sistema morfogenético; geralmente limitada por escarpas ou resacas de outros modelos de aplainamento ou de dissociação correspondentes aos sistemas morfogenéticos subsequentes; desnuda em consequência de erosão de camada sedimentar ou de limpeza de cobertura preexistente.
 - PH - Pediplano recoberto inundado: Superfície de aplainamento elaborada durante fases sucessivas de retomada de areia, sem no entanto perder suas características de aplainamento, cujo processo gerou sistemas de planícies inclinadas às vezes levemente côncavas. Pode apresentar notáveis planícies truncadas por processos de aplainamento que desnudaram o relevo. Ocorre nas depressões e no sopé de escarpas que dominam os níveis de erosão inferiores.
 - PHu - Pediplano recoberto desnudado: Superfície de aplainamento elaborada durante fases sucessivas de retomada de areia, sem no entanto perder suas características de aplainamento, cujo processo gerou sistemas de planícies inclinadas às vezes levemente côncavas. Pode apresentar notáveis planícies truncadas por processos de aplainamento que desnudaram o relevo. Ocorre nas depressões e no sopé de escarpas que dominam os níveis de erosão inferiores.

- MODELOS DE DISSOCIAÇÃO**
- D - Homogênea: Dissociação fluvial que não obedece a controle estrutural rígido, definida pela combinação das variáveis formas de tipo, densidade de drenagem e aprofundamento das linhas. A densidade e o aprofundamento são estabelecidos pela combinação de padrões de imagem. A densidade é classificada em: muito fraco (1), fraco (2), médio (3), forte (4) e muito forte (5). O aprofundamento é classificado em: muito fraco (1), fraco (2), médio (3), forte (4) e muito forte (5).

Aprofundamento das linhas

	Muito fraco	Fraco	Médio	Forte	Muito forte
Densidade da Grosseira	11	12	13	14	15
Média	21	22	23	24	25
Fina	31	32	33	34	35
Muito Fina	41	42	43	44	45
	51	52	53	54	55

- D - Diferencial: Dissociação marcada por controle estrutural evidente, definida apenas pelas variáveis formas de tipo e aprofundamento das linhas, já que o padrão de drenagem e a sua densidade são controladas pela tectônica e pela litologia. O aprofundamento é classificado em: muito fraco (1), fraco (2), médio (3), forte (4) e muito forte (5).
- DE - Estrutural: Dissociação fortemente controlada pela estrutura, geralmente identificada em áreas de rochas metamórficas intensamente dobradas e falhadas. É caracterizada por compartimentos de formas de relevo irregulares enquadrando planícies desnudadas, com sulcos e ravinas entalhados na rocha e/ou pouco alterada.
- DE - Encostas íngremes de erosão: Faixa de relevo com declives muito acentuados, ligando dois planos altimétricos distintos, podendo incluir trechos de pendido desnudo na parte superior.
- DE - Ilha: Rochosa: Afirmamento de rochas no leito de um rio, constituindo ilhas de aspectos e tamanhos variados.

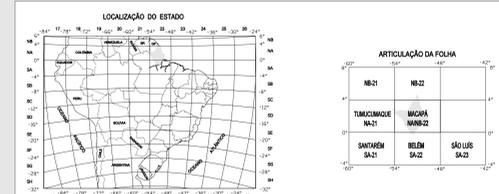
- Formas de Topo**
- a - Conjunto de formas de relevo de topos estreitos e alongados, esculpidas em rochas cristalinas e eventualmente sedimentos, destacando controle estrutural, delimitadas por vales em geral encaixados e vertentes de declividade acentuada, entalhadas por sulcos e ravinas.
 - c - Conjunto de formas de relevo de topos côncavos, em geral esculpidas em rochas cristalinas e eventualmente também em sedimentos, às vezes destacando controle estrutural. São delimitadas por vales pouco profundos, apresentando vertentes de declividade suave, entalhadas por sulcos e cabeceiras de drenagem de primeira ordem.
 - t - Conjunto de formas de relevo de topos tabulares, conformando feições de terras inclinadas e bordadas, esculpidas geralmente em coberturas sedimentares inconsolidadas às vezes denotando eventual controle estrutural. São em geral delimitadas por rede de drenagem de baixa densidade com vales pouco profundos e vertentes de pequena e média declividade. Resultam de instauração de processos de dissociação atuando sobre superfície aplainada.

FORMAS SIMBOLIZADAS

— Bordô de Terrapço Marinho	— Linha de Cumeada
— Cordão ou Dique Arenoso	— Marca de Falcoagem
— Crista Simétrica	— Marca de Pseudorrelé
— Dique Intrusivo	— Pântano
— Escarpa Adaptada à Falha	— Resalto
— Escarpa Erosiva	— Vale ou Sulco Estrutural
— Falha de Cordões Arenosos	

Mapa e nota explicativa, elaborado em 2004 pela equipe de Geomorfologia, da Diretoria de Recursos Naturais e Estudos Ambientais da Unidade Estadual do IBGE, no Belém, a partir de atualização das cartas 1:250.000, do Manual Técnico de Geomorfologia - IBGE e das informações de campo de equipes LACERDA/IBGE elaboradas pela equipe de Geomorfologia da Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais do Rio de Janeiro e da Unidade Estadual do IBGE no Belém, em cumprimento ao Acordo Projeto Sistemático das Informações Sobre Recursos Naturais da Diretoria de Geociências do IBGE.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS



- LOCALIDADES**
- CAPITAL: Belém
 - CIDADE: Macapá
 - VILA: São José do Rio Negro
 - POVILVA: Lajedo
 - PROVILVA: São José do Rio Negro
 - ALDEIA: São José do Rio Negro
- RODOVIAS**
- Asfaltado
 - Paralelamente
 - Não pavimentado
 - Caminho
- ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA**
- Córrego permanente
 - Intermittente
 - Lago, lagoa
 - Parque
 - Raposa, barragem
 - Canal
- OUTROS ELEMENTOS**
- Assuro
 - Campe de pouso
 - Posto
 - Muro de contenção
- FERROVIA**
- Trilhos
- LIMITES**
- Internacional
 - Intermunicipal
 - Área Especial
- ELEMENTOS DE TOPOGRAFIA**
- Cordão
 - Ilha
 - Bacia
 - Passo, larca

Base cartográfica elaborada a partir de folhas topográficas e planimétricas integrantes do Sistema Cartográfico Nacional, nas escalas 1:100.000 e 1:250.000, com atualização parcial de elementos através de imagens de satélite Landsat TM 5 e 7 obtidas no período de 1987 a 2000, em atendimento ao contrato IBGE/COSEA (Projeto SIVAM).

PROJEÇÃO POLICÊNICA
Escala 1:750.000

Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais

O IBGE agradece a gentileza da comunicação de eventuais falhas verificadas neste mapa, através do tel.: (0800-218181), ou por e-mail: top@ibge.gov.br.

1ª edição
© IBGE 2004
Direitos de Reprodução Reservados